

DIGITAL OBJECT IDENTIFIER (DOI)

Nos treinamentos do Portal de Periódicos CAPES que temos participado ao longo do ano de 2009, percebemos que alguns usuários ainda possuem dúvidas sobre o

DIGITAL OBJECT IDENTIFIER (DOI),

por isso decidimos apresentar um Tutorial sobre este recurso de acesso ao artigo científico online no intuito de dirimir as dúvidas de todos os usuários.

*** Sobre o DOI**

O Digital Object Identifier (Identificador de Objeto Digital) é um identificador de conteúdos em ambiente digital. O DOI é cedido para qualquer instituição/organização para uso em suas obras digitais. O DOI é usado para oferecer informação corrente, incluindo onde eles (objetos digitais ou informação sobre eles) podem ser encontrados na Internet. Informação sobre um objeto digital pode mudar a qualquer momento, incluindo o seu local, mas o DOI não mudará.

*** Como é formado o DOI?**

O DOI possui dois componentes: o prefixo e o sufixo.

Ex.: 10.1234/9876 (Estes dois componentes apresentam-se separados por uma "/")

Prefixo sufixo

*** Como é formado o prefixo?**

O Prefixo do DOI também possui dois componentes: O primeiro componente é o número "10". Todo DOI começa com este número. O segundo componente refere-se ao número que é cedido a organização que deseja ter um DOI. Uma mesma organização/instituição pode ter um único número ou números diferentes para cada periódico ou departamento da organização/instituição. O prefixo também pode ser dividido em subprefixos, como por exemplo: 10.1000.10/123456 Assim, podemos definir que o prefixo do DOI significa o número referente a instituição ou a um determinado periódico desta instituição.

*** Como é formado o sufixo?**

O sufixo pode ser uma sequência numérica de caracteres escolhidos pelo Registrante ou simplesmente o número sequencial de um identificador existente. Em casos, por exemplo, de livros eletrônicos, o ISBN deste livro pode ser o sufixo do seu DOI:

10.1000/ISBN1-900512-44-0 As Agências como a CrossRef não precisam usar o mesmo mecanismo para gerar o sufixo. Os editores podem usar diferentes esquemas, colocando número com letras e outros tipos de caracteres, como no exemplo abaixo:

doi:10.2345/S1384107697000225

doi:10.4567/0361-9230(1997)42:2.0.TX;2-B

doi:10.6789/JoesPaper56

Cada editor pode manter seu próprio esquema e não necessita mudar para um novo, embora todos os editores necessitem concordar com um esquema comum para seus DOIs.

Como podemos notar, o sufixo do DOI pode ser construído da maneira que a instituição desejar.

* O DOI é a certeza de que o artigo científico foi publicado eletronicamente em um periódico.

* No Brasil, a plataforma lattes do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), utiliza o DOI como uma forma de certificação digital das produções bibliográficas registradas pelos pesquisadores em seus currículos lattes.